

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|--|
| Identificação da Escola: Escola Básica Integrada Roberto Ivens |
| Circulo: Açores |
| Sessão: Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A nossa sociedade de hoje em dia caracteriza-se por ser cada vez mais sensual e erótica. Somos diariamente bombardeados com elementos que apelam de uma maneira ou de outra, directamente ou indirectamente ao sexo. Desde da publicidade aos divertimentos, da música ao cinema, do humor aos brinquedos, tudo passa por referências com um cunho sexual. Parece que somos uma sociedade focada cada vez mais em sexo. Estamos numa sociedade em que muitos pensam que só quando se conhece alguém na intimidade, no acto sexual é que se pode saber se se ama o outro.

As crianças e os adolescentes crescem envolvidos por este meio, bombardeados por informações, umas verdadeiras e correctas e outras completamente incorrectas e demagógicas. Como afirma Patrão Neves e Walter Oswald (2008): "o tabu estilhaçou-se e existe, claramente, uma saturação de referências à sexualidade".

Assim sendo os pais, os professores e educadores têm um papel muito importante na interiorização pela criança, de um conceito de sexualidade que englobe todas as dimensões da sexualidade: a dimensão biológica, psicológica, a emocional/ afectiva, a social, que permita escolhas construtivas de relações gratificantes e duradouras.

A família e a escola têm a responsabilidade de estarem atentas, de intervirem numa forma coerente e em perfeita sintonia, com a finalidade de criarem condições para que as nossas crianças e adolescentes possam ter um crescimento e desenvolvimento verdadeiramente humano.

A escola não pode, nem deve substituir a família. No que se refere à educação da sexualidade, a escola deve assumir um papel complementar e de educação dada pela família. A escola enquanto espaço educativo e promotor de saúde deve criar condições para uma educação sexual saudável.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Não criar uma disciplina de Educação Sexual mas sim um gabinete de apoio ao estudante com uma equipa de permanente professores com formação na área. Essa equipa deverá dinamizar três/quatro sessões por período junto das turmas e no gabinete criar um espaço de privacidade onde os alunos possam encontrar apoio na área da saúde.

2. Criação de actividades extracurriculares: nomeadamente a comemoração de datas; realização de palestras, debates, eventos lúdicos ou festivos; concursos literários e/ou artísticos, são alguns exemplos.

3. Colocação de uma caixa denominada de Caixa dos Afectos, onde os alunos poderão colocar as suas dúvidas de uma forma anónima e também de um placard na sala de convívio. Nele se afixarão os esclarecimentos às dúvidas dos alunos colocadas na Caixa dos Afectos, informações sobre actividades a decorrer na escola, bem como, a divulgação de diversos elementos bibliográficos e de multimédia na escola e que os alunos podem consultar e requisitar.